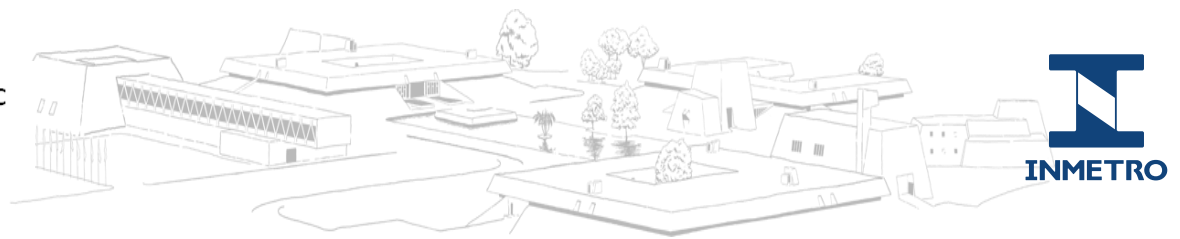


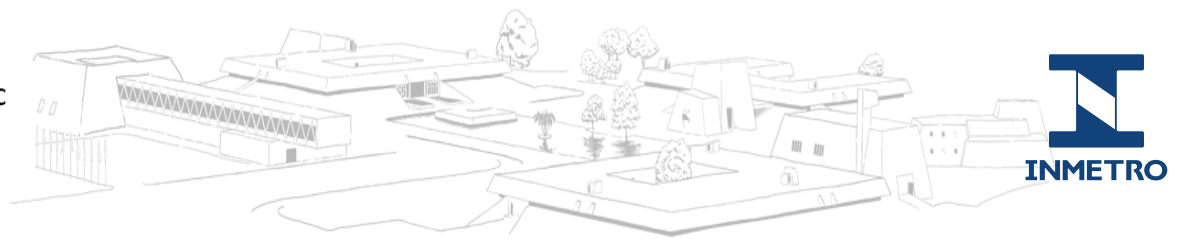
# **Barreiras Técnicas no *WTO Public Forum 2014***

**Diego Eugenio Pizetta**  
**Chefe Substituto da Divisão de Superação de Barreiras Técnicas**



## ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. *WTO Public Forum 2014* – Visão Geral
2. Barreiras Técnicas no *Public Forum 2014*
  - Padrões Privados
  - Acordos Regionais de Comércio
3. Panorama dos Acordos Regionais envolvendo TBT
  - Tradicionais
  - TBT+
  - Situação do Brasil
  - Acordos de Nova Geração



## ***WTO Public Forum 2014***

*01 a 03/10 – 7 salas com atividades simultâneas*

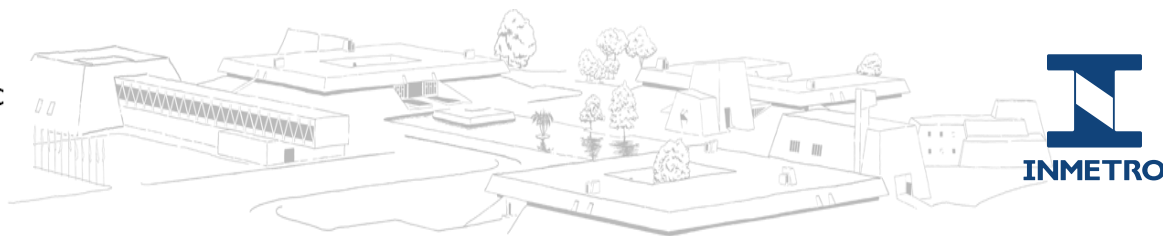
### ***Temas:***

*Why Trade Matters to Everyone?*

*Trade and Consumers*

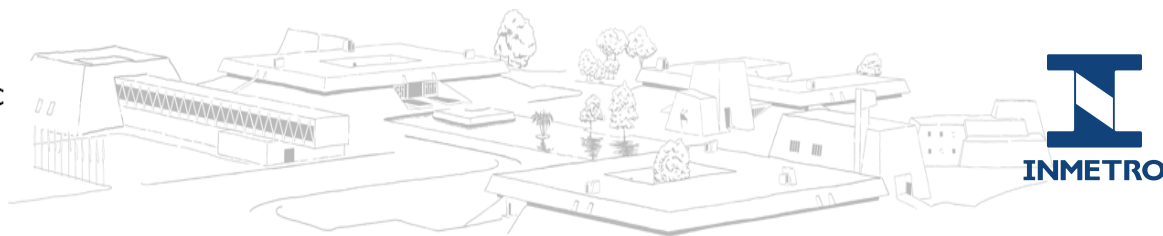
*Trade and Jobs*

*Trade and Africa*



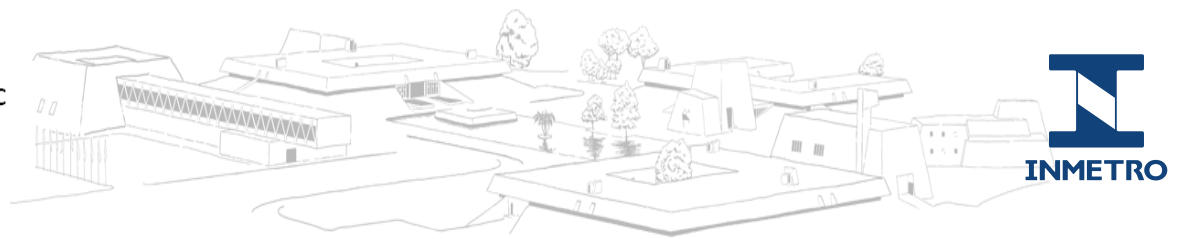
## ***WTO Public Forum 2014 – Padrões Privados***

- Consumidores ganharem maior relevância no debate comercial. Mudar a lógica das negociações colocando os consumidores no centro e tomando decisões a partir desta perspectiva – “comércio começa e termina nos consumidores” (Amanda Long - *Consumers International*)
- A proliferação de padrões e códigos de boas práticas (códigos de conduta) se torna, cada vez mais, um desafio tanto para as ONGs, quanto para os governos e para as empresas, especialmente as pequenas e médias nos PEDs. A palavra passa a ser, então: “convergência”. Como é possível trabalhar pela convergência dos padrões?
  - Inclusão dos produtores dos PEDs na formulação dos padrões. Formulação de padrões que não sejam nem tão baixos que não protejam o meio ambiente e os consumidores e nem tão altos que os produtos dos PEDs não consigam alcançar (*International Trade Centre - ITC*)
  - Convergência dos padrões ambientais com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio. Papel central dos governos para que haja efetiva convergência entre padrões (*International Union for Conservation of Nature*)



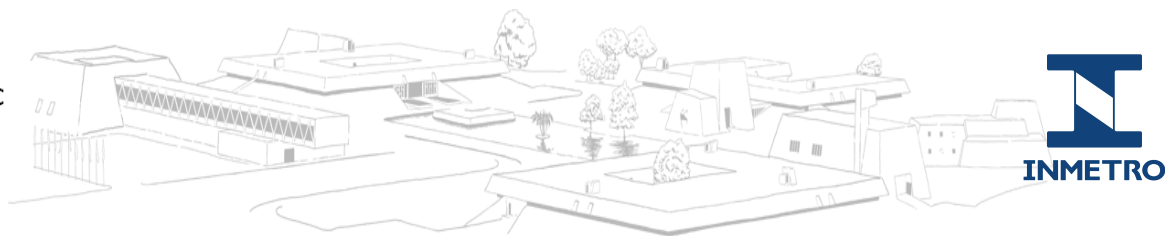
## ***WTO Public Forum 2014 – Padrões Privados***

- Alguns padrões privados promovem uma melhoria da performance dos produtores, outros possuem custos elevados e excluem produtores dos PEDs. É urgente a necessidade de harmonização desses padrões. Eles devem buscar a eficiência para atingir os objetivos propostos, serem mais baseados em evidências científicas e proverem capacitação para permitir aos produtores dos PEDs participarem das cadeias de fornecimento (Global Social Observatory, ITC, FAO, Bangladesh Mission to UN)
  - Padrões de Rotulagem Nutricional: importante fonte de informação para os consumidores escolherem produtos mais saudáveis – mas ao mesmo tempo pode ser muito custoso para os produtores devido ao excesso de padrões públicos e privados. Debate: a multiplicação de diferentes padrões deve ser reduzida através de um trabalho cooperativo entre governos, organizações internacionais, ONGs e produtores. A rotulagem não deve ser vista como a única forma de informar aos consumidores sobre riscos à saúde e a educação deve ser valorizada, utilizando a rotulagem como parte de um pacote maior de políticas (Codex, Choices International Foundation, WHO, Unilever, University of Sydney)



## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

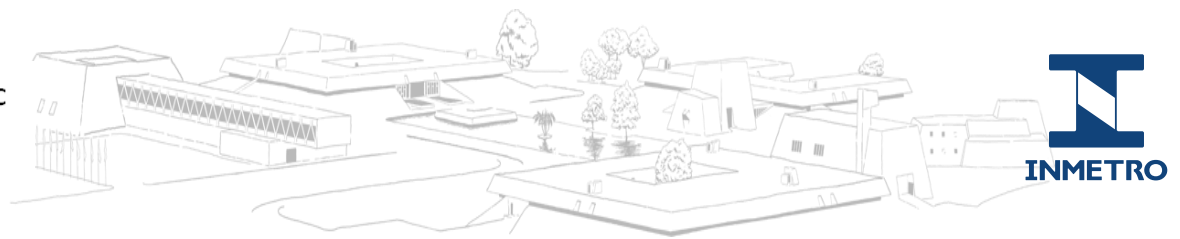
- Nível de homogeneidade dos acordos: em algumas áreas como “Concorrência” é baixa. Em TBT e SPS, agricultura, e-commerce, meio ambiente é razoável. Em facilitação de comércio, transparência, investimentos, compras governamentais e serviços é considerável. Com o tempo, a homogeneidade dos acordos vêm aumentando. TBT têm aparecido cada vez mais nos RTAs. Nos casos em que o Comitê do tema na OMC é ativo, as cláusulas OMC+ dos RTAs tendem a ser mais convergentes, como é o caso do TBT (Iza Lejárraga/OCDE)



## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

- O comércio mundial mudou nos últimos tempos. Antes, era o “meu mercado” pelo “seu mercado” e o sistema comercial foi desenhado para regular bens cruzando fronteiras (acordos Séc.XX). Porém, hoje o comércio significa fábricas que cruzam fronteiras: bens, know-how, ideias, capital, pessoas, etc – cadeias globais de valor – que criam um nexos muito mais próximo entre comércio, investimento, serviços e IP. Essa nova realidade, exige novos acordos e isso tem sido provido pelos novos RTAs (acordos Sec.XXI).
- Esses acordos são assimétricos, sendo que os PEDs têm que modificar as suas regras e adequá-las unilateralmente às dos PDs. Se não o fizerem, vão perder na concorrência com a China. Imposição hegemônica de padrões – isso é uma realidade. Para entender o provavelmente acontecerá em caso de conclusão do TTIP é observar o que ocorreu na UE, quando os padrões alemães tiveram que ser seguidos pelos países menos desenvolvidos do bloco.
- Negociar a harmonização de RTs não dá certo – Europa tentou nos passado (anos 80) e não avança. O caminho é através do reconhecimento mútuo
- Poderiam negociar na OMC a questão das tarifas e o essencial das regras, deixando o restante para os acordos regionais.

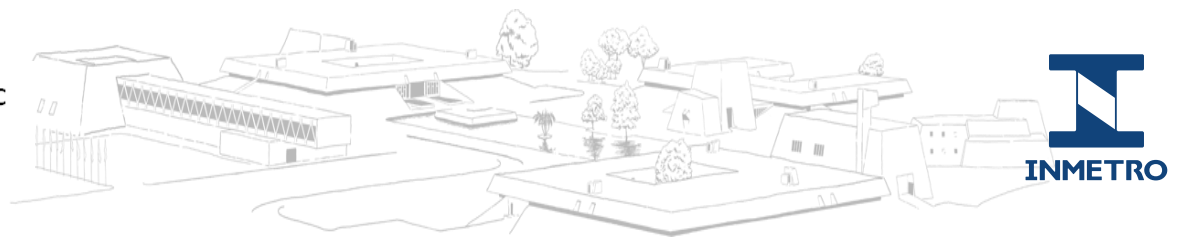
(Richard Baldwin – Graduate Institute Geneva)



## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

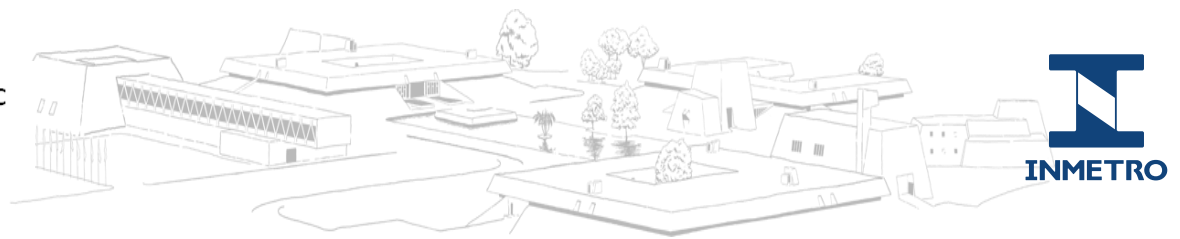
- As negociações do TTIP estão mobilizando muitos grupos domésticos nos EUA e na Europa. Esse acordo deve gerar um novo “Livro das Regras” do comércio para o século XXI e gerará um efeito muito grande em terceiros países. Para estes, haverá algumas escolhas: 1. negociar a adesão ao TTIP, 2. negociar um acordo com um dos dois lados, 3. esperar a multilateralização dessas regras, 4. negociar acordos setoriais, 5. adotar unilateralmente a nova regra e pedir reconhecimento mútuo a EUA ou UE (Simon Evenett – Universidade St. Gallen)
- Negociadores e grupos de interesse estão ativos novamente com o TTIP. “Eles sabem que há um trabalho a ser feito” (Phillip Evans, Competition and Markets Authority/Gov. UK)
- China já está se preparando para um mundo pós-TPP. A definição dos novos padrões deve levar em conta os terceiros países que serão afetados e não apenas um grupo de interessados específico (Harsha Vardhana Singh/OMC)





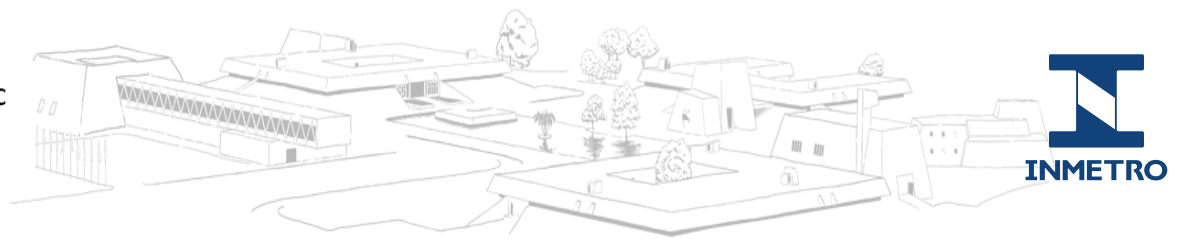
## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

- Negociações comerciais no futuro tendem a ser conduzidas de forma diferente, com a OMC detendo uma importância menor em um sistema que deixará de negociar tarifas para tratar de normas e de serviços. Embora ainda exista um trabalho a ser concluído no que se refere à redução tarifária nos PEDs, os PDs vão buscar acordos que sejam mais “vivos” e permitam avanços mais rápidos. O grande exemplo são os acordos de “equivalência mútua”, nos quais um envolvimento mais forte dos regulamentadores pode até mesmo “bypassar” a fase de negociação de um acordo comercial  
(Patrick Messerlin - Sciences Po)



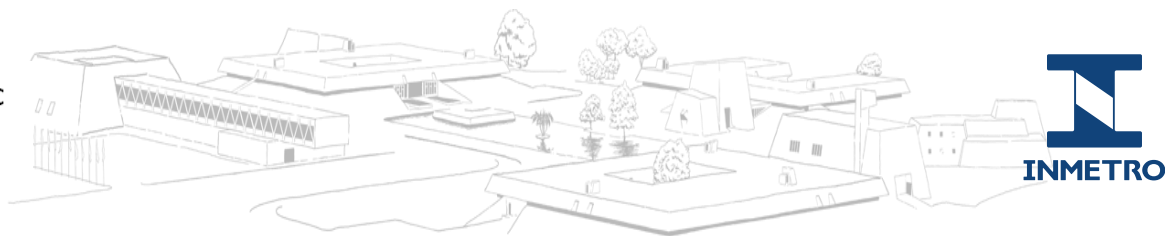
## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

- Mega-Acordos e os BRICS (FGV/CINDES): Papel geoestratégicos dos acordos: TPP conta a China e RCEP conta os EUA? TTIP acarretará um impacto comercial negativo à China. Qual deve ser a estratégia dos BRICS face aos mega-acordos? (Baihua Gong - Shanghai WTO Affairs Consultation Centre).
- Sensação na África do Sul de que os acordos são formas de “bypassar” a OMC, criando regras entre países que pensam de forma semelhante para depois multilateralizar essas regras. PEDs não quiseram avançar nessas áreas na OMC para salvaguardar suas áreas de manobra para políticas domésticas de desenvolvimento, porém se avançarem os Mega, terão que negociar essas regras. A China já está se preparando para um mundo pós-TPP (Memory Dube - South African Institute for International Affairs)



## ***WTO Public Forum 2014 – Acordos Regionais***

- Brasil – cenário e condicionantes da posição do Brasil. Dois fatores chave nas mudanças do comércio atual: a fragmentação do processo produtivo e o empoderamento dos consumidores, sendo que o último leva a um aumento da importância de negociações sobre medidas regulatórias como padrões privados, transparência, segurança alimentar e regulações ambientais e trabalhistas (Sandra Rios – Cindes)
- Países emergentes devem trabalhar mais forte para elevar seus padrões, fortalecer suas agências regulatórias e investir em seus recursos humanos de forma a poder atingir os padrões que serão estabelecidos pelos mega-acordos. China está investindo muito no desenvolvimento das suas agências regulatórias (Bipul Chatterjee - CUTS International/India)



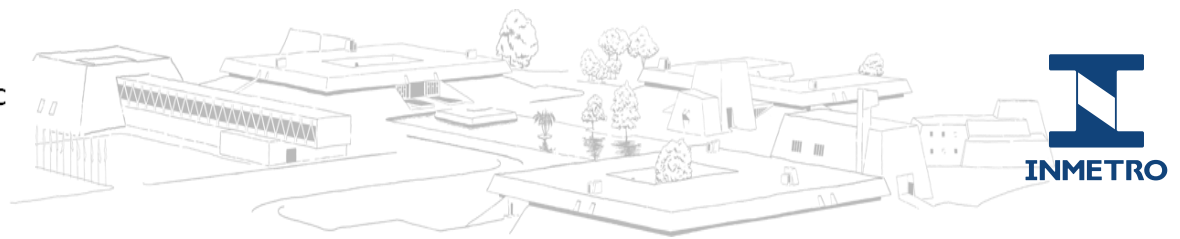
*Temas que deverão ganhar importância na OMC: custo e limpeza da energia, padrões ambientais e trabalhistas, agricultura, OGMs, saúde humana (reuniões com altas autoridades em Genebra)*

*“As patterns of international trade evolve towards global production networks, and as the relative importance of tariff protection decreases, the nature of obstacles to trade is changing. Measures to protect domestic producers from foreign competition make less sense as the import content of exports keeps growing. What nowadays constitute the growing part of trade obstacles lies in the differences in the administration of precaution (i.e. measures the purpose of which is to protect the consumer from risks): standards, norms, certification systems which confront producers with a patchwork of different regulatory regimes possibly resulting in "delevelling" the playing field.” (Pascal Lamy, 2014.*

*“Studies suggest that between two thirds and four fifths of the gains from a future agreement would come from cutting red tape and having more coordination between regulators.”*

**Comissão Europeia/2013**

[http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2013/july/tradoc\\_151605.pdf](http://trade.ec.europa.eu/doclib/docs/2013/july/tradoc_151605.pdf)



# Acordos Regionais envolvendo Barreiras Técnicas

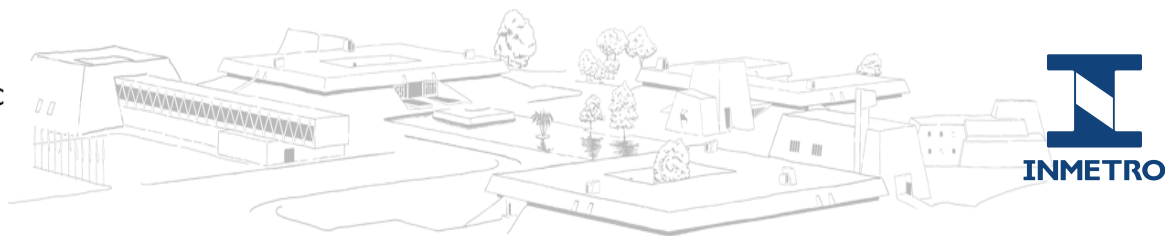
## “Tradicionais”

### Exs de Cláusulas:

- Reforçar os compromissos das partes em relação às obrigações do Acordo TBT
- Incentivar a realização de atividades de maior aproximação e convergência das partes nessa área

## Em paralelo

Acordos Internacionais de Acreditação  
(IAF, ILAC, IAAC)

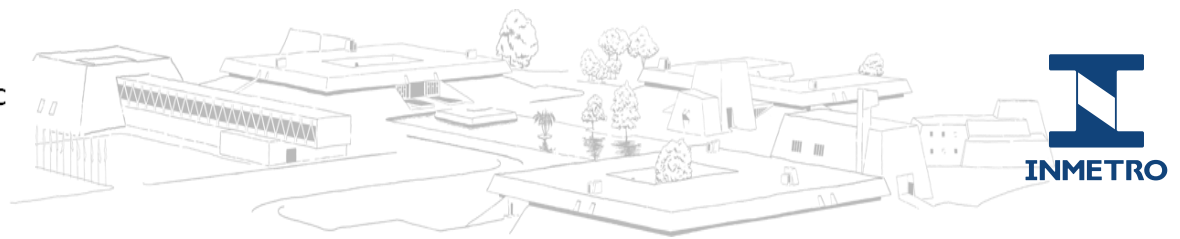


## Acordos com Cláusulas TBT+

### 1. Reforço da Transparência

Exs de Cláusulas:

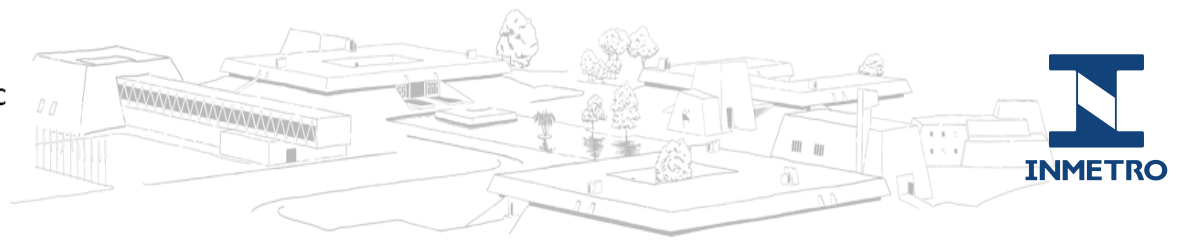
- notificar o parceiro concomitantemente à OMC,
- garantia de prazo de 60 dias para comentário,
- criação de um Comitê TBT para gerir questões relacionadas a barreiras técnicas,
- Garantir o atendimento de solicitações de informações relativas a RTs e PACs
- Permitir a participação de interessados da outra parte no processo de regulamentação nacional
  - Publicar comentários recebidos e respostas a eles
- Fornecer à outra parte as razões e objetivos das medidas implementadas



## 2. Promoção de Cooperação Regulatória

### Exs de Cláusulas:

- Intercâmbio de informações com vistas a ampliar o conhecimento das partes acerca do sistema regulatório e de avaliação da conformidade da outra parte
- Intercâmbio de especialistas e técnicos das agências regulatórias das partes
- “Incentivo” a que as partes (ou as agências regulatórias) negociem “acordos mais profundos”

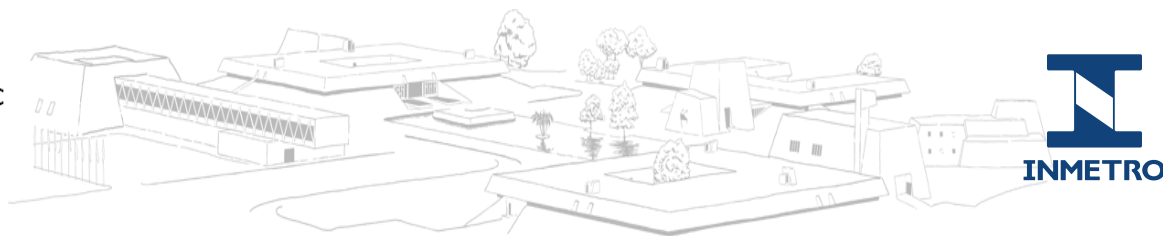


### **3. Acordos de Reconhecimento Mútuo** (independem de acordos comerciais)

Exs de Cláusulas:

- Acreditação de OACs localizados na parte A para que possam emitir certificações exigidas na parte B (e vice-versa)
- Aceitação da Acreditação de OACs realizada pela parte A referente a exigências da parte B (e vice-versa)
- Aceitação de RTs da parte A como equivalentes ao da parte B e, por consequência, dos certificados emitidos pelos OACs da parte A na parte B (e vice-versa)



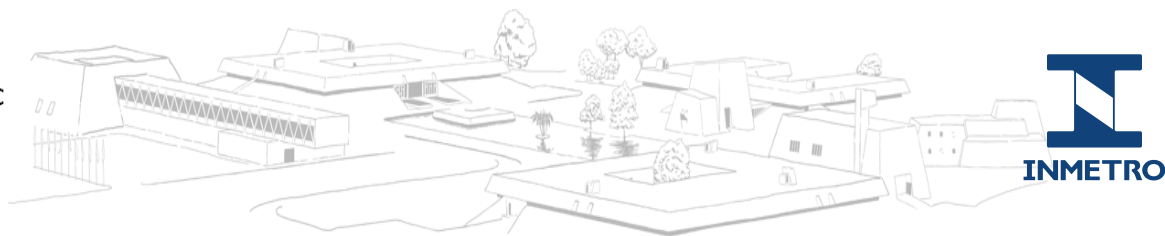


## 4. Harmonização

Exs de Cláusulas:

- Desenvolvimento conjunto de RTs e PACs

- Participação das partes em processos de normalização realizados junto a organizações de normalização internacionais (ex. ISO, IEC, ITU, etc) e, posteriormente, adoção de algumas normas selecionadas pelas partes como RTs em ambos os territórios  
(caso do Acordo UE-Coreia do Sul em alguns setores – p.ex. automóveis)



## **Situação do Brasil**

### **Mercosul**

Mecanismo de Harmonização de RTs e PACs

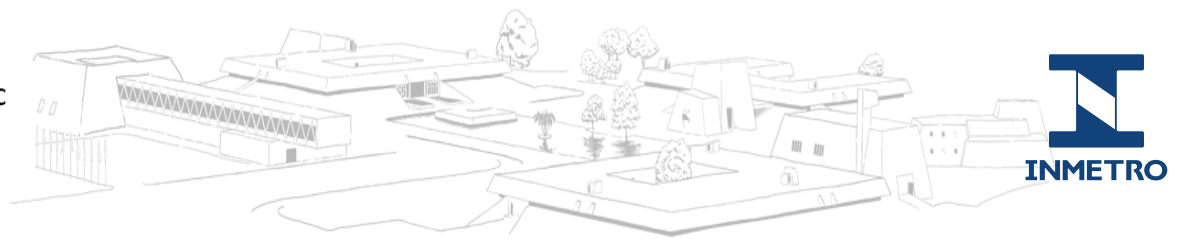
SGT nº 3

**Aladi, Peru, Colômbia, Equador, México, Sacu, Israel**

Reforço da Transparência e Promoção de Cooperação Regulatória

**Acordos específicos de agências regulatórias**

Exs. Inmetro, Anvisa, MAPA



## Chamados “Acordos de Nova Geração”

### EUA – Coreia do Sul

Reforço da Transparência + Promoção de Cooperação Regulatória  
(também tem sido chamado de “Coerência Regulatória”)  
+ Criação de Grupo de Trabalho específico para Automóveis

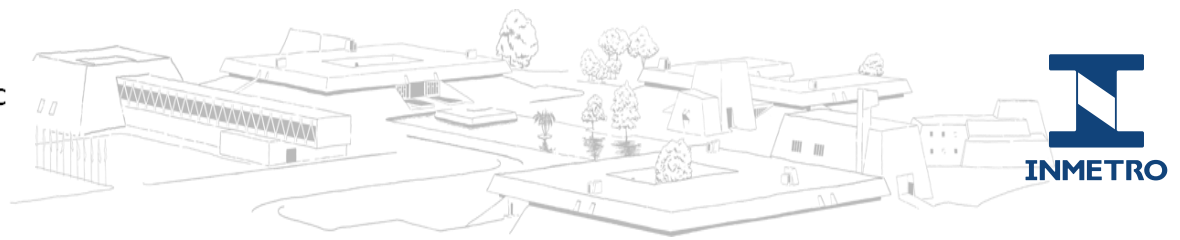
### UE – Coreia do Sul

Reforço da Transparência + Promoção de Cooperação Regulatória  
+ Acordos específicos em alguns setores: Eletrônicos, Automóveis, Produtos Farmacêuticos, Dispositivos Médicos e Produtos Químicos

Diferentes graus de profundidade para cada setor

Ex. Automóveis: Harmonização (UNECE), Declaração do Fornecedor e Grupo de Trabalho específico

\*Obs. TTIP e NAMA – propostas similares a ambos os acordos (TTIP: Setores: Químicos, Farmacêuticos, Cosméticos, Veículos, Têxteis e Vestuário e Máquinas)



**Muito obrigado!**

Diego Eugenio Pizetta

[depizetta@inmetro.gov.br](mailto:depizetta@inmetro.gov.br)

[barreirastecnicas@inmetro.gov.br](mailto:barreirastecnicas@inmetro.gov.br)

<http://www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas/>